



1T25

Release de Resultados

Principais Destaques 1T25

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 1T25 foi de **R\$ 210,4 milhões**, redução de **0,5% vs 4T24**;
- No 1T25, o **Prejuízo** foi de **R\$ 94,5 milhões**;
- O **EBITDA¹** no 1T25 foi de **R\$ 11,4 milhões** e a **margem EBITDA** de **5,4%**;
- Os **Investimentos** totalizaram **R\$ 8,2 milhões** no 1T25;
- **Repactuação** das Debêntures e **negociação da repactuação** das dívidas;
- O **potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo** é de **6,6 GW**;

¹ EBITDA Ajustado.

Videoconferência

08 de maio de 2025
10:00 (Horário de Brasília)
09:00 (ET – Eastern Time)



Mensagem do Presidente

O relatório global de energia eólica de 2025, divulgado pela *Global Wind Energy Council* (GWEC) aponta que 2024 foi um ano recorde para o setor, com a instalação de 117 GW de nova capacidade eólica no mundo. Apesar do crescimento expressivo, o GWEC alertou para desafios importantes, como a instabilidade política em diversos mercados, problemas nos processos de licenciamento e transmissão, além das incertezas causadas por guerras tarifárias e ataques ideológicos às energias renováveis. Grande parte das novas instalações se concentrou em mercados maduros como China e Europa. A China liderou o crescimento, seguida pelos Estados Unidos, Alemanha, Índia e Brasil. Ao todo, o mundo chegou a 1.136 GW de capacidade instalada, com turbinas implantadas em 55 países.

No entanto no Brasil, a crise enfrentada pelo setor eólico é profunda e tem causado impactos significativos em toda a cadeia produtiva. A presidente da ABEEólica, Élbis Gannoum, destacou que a cadeia produtiva está paralisada por ausência de demanda e contratos (PPAs), afetando as fábricas. Segundo ela, a solução está próxima, com o governo prometendo medidas para resolver o *curtailment* e sua compensação. Ela considera este o pior momento do setor nos últimos 20 anos, devido à profundidade e persistência dos problemas. Dados da BloombergNEF mostram que os investimentos em energia eólica caíram drasticamente de R\$ 5,6 bilhões (2023) para R\$ 1,8 bilhão (2024). A expectativa é de retração na expansão da fonte até 2027, mas com retomada a partir de 2028, podendo atingir um pico de 5,2 GW em 2031.

Apesar desse cenário desafiador, as perspectivas para o setor permanecem positivas no médio e longo prazo. Com o avanço de iniciativas como a produção de hidrogênio verde, a chegada de grandes consumidores de energia — como data centers — e a expectativa de novas regulamentações para mitigar os cortes de geração, há sinais de que a recuperação pode ser consistente. Especialistas acreditam que, superados os gargalos atuais, o setor tem potencial para retomar seu crescimento e consolidar sua importância na matriz energética brasileira.

Apesar de todos os desafios e a baixa demanda de mercado a Aeris vem se preparando para

enfrentar um cenário adverso a sua capacidade produtiva nos próximos dois anos.

No 1T25 a receita foi de R\$ 210,4 milhões, representando uma queda de 0,5% em comparação com o 4T24. Da receita total, 64,2% vieram do mercado interno, enquanto o mercado externo respondeu por 11,6%. Essa distribuição reflete uma mudança estratégica do cliente, que direcionou a demanda para o mercado doméstico. Já o segmento de serviços, que representou 17,7% da receita total, foi afetado por fatores sazonais característicos do início do ano, tradicionalmente marcado por menor volume de negócios em relação aos demais trimestres. O EBITDA¹ totalizou R\$ 11,4 milhões no trimestre, com uma margem de 5,4%.

Adicionalmente, em 28 de março de 2025, nas assembleias gerais de debenturistas, os titulares das debêntures da 1ª e 2ª emissões aprovaram a repactuação dos termos e condições das Debêntures, com a formalização dos aditamentos às respectivas escrituras de emissão. Entre as principais mudanças, destacam-se a extensão do prazo de vencimento para 2030, ajustes nos cronogramas de amortização, nos juros remuneratórios, na periodicidade dos pagamentos de juros e a inclusão de novas hipóteses de resgate antecipado. Essa repactuação representa um avanço relevante no fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, contribuindo para a melhoria de sua situação financeira e operacional.

Estamos em processo de negociação para a repactuação das demais dívidas da Companhia, com previsão de conclusão nas próximas semanas.

Por fim, em um cenário econômico e financeiro desafiador, a Companhia reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da energia eólica, tanto no Brasil quanto no mercado internacional. Apesar das dificuldades temporárias, continuamos focados em aprimorar nossos processos e expandir nossas fronteiras, com o objetivo de consolidar o papel da Aeris na transição energética global.

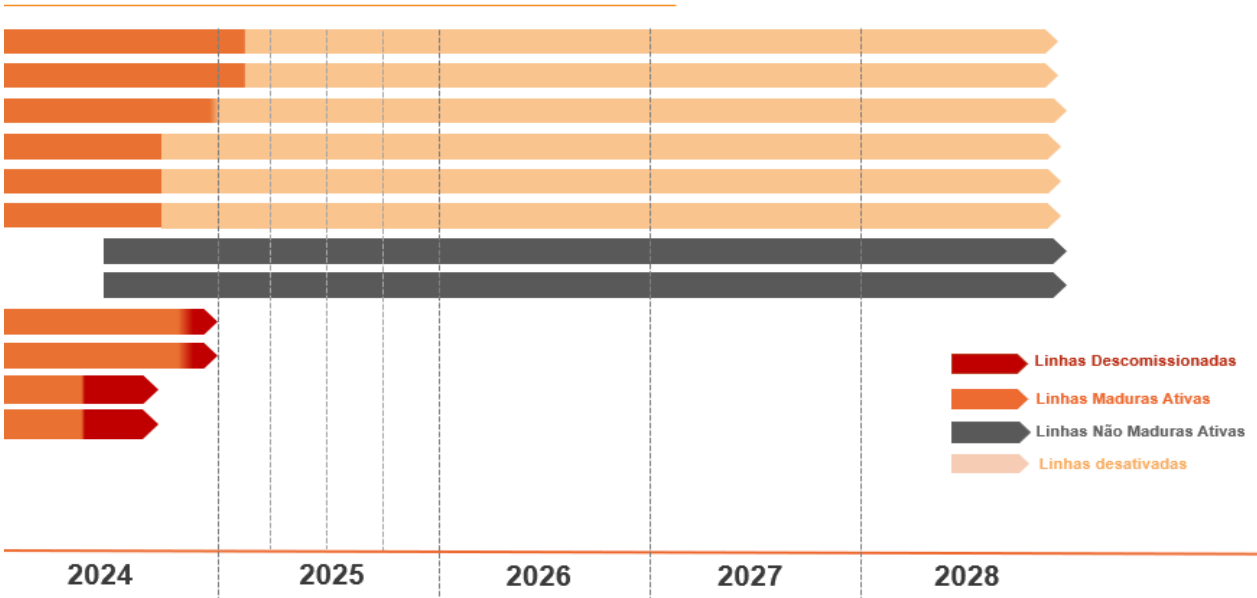
Alexandre Negrão
CEO

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Sets ¹	33	37	72	106	129
Produção em MW equivalentes ²	147	152	352	496	616
Mercado Interno	123	82	342	496	616
Mercado Externo	24	70	10	0	0
Linhas de produção ativas ³	2	7	10	10	10
Linhas maduras ⁴	0	5	8	10	10
Linhas não maduras	2	2	2	0	0

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

Linhas de Produção



Iniciamos o 1T25 com quatro linhas de produção ativas, sendo duas maduras e duas não maduras. Em meados de fevereiro, desativamos duas dessas linhas, mantendo apenas duas operacionais. No início de abril, reativamos as duas linhas que haviam sido desativadas em fevereiro.

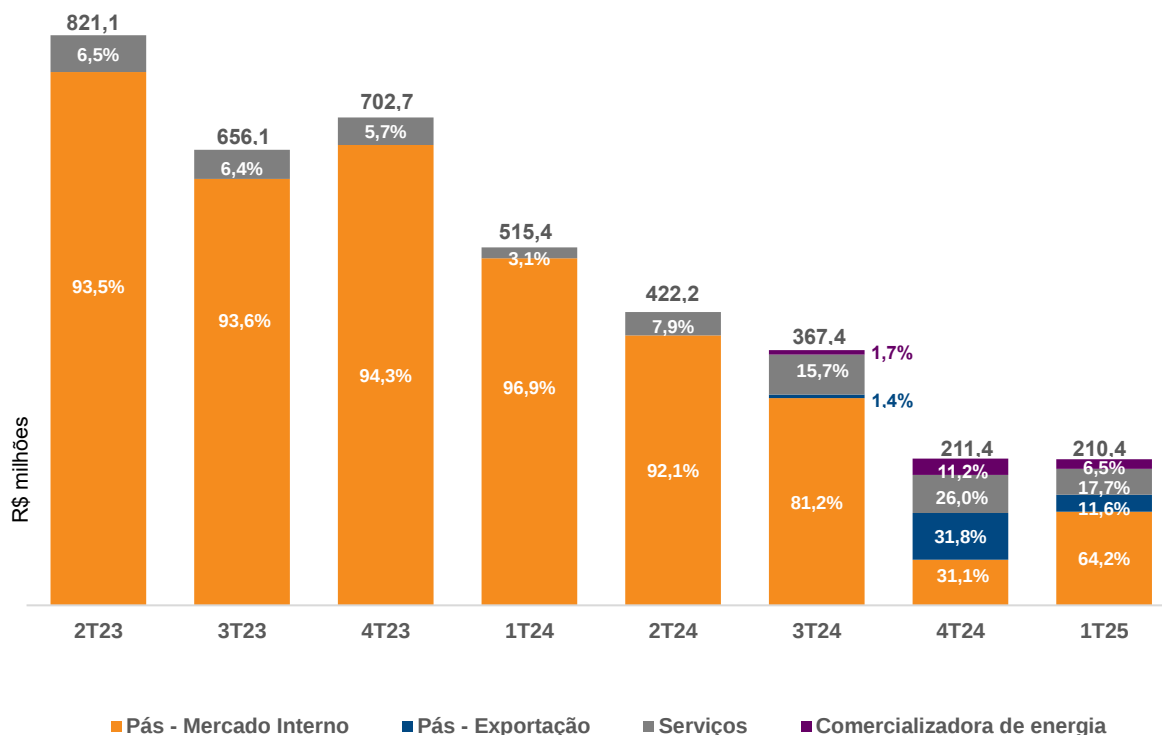
Destaques Financeiros	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
(R\$ em milhões)					
Receita Líquida	210.368	211.374	-0,5%	515.445	-59,2%
Pás - Mercado Interno	134.984	65.644	105,6%	499.638	-73,0%
Pás – Mercado Externo	24.370	67.174	-63,7%	0,0	-
Comercializadora de Energia	13.739	23.703	-42,0%	0,0	-
Serviços	37.275	54.852	-32,0%	15.807	135,8%
Resultado Líquido	-94.544	-833.067	-88,7%	-41.248	129,2%
Margem Líquida (%)	-44,9%	-394,1%	+349,2 pp	-8,0%	-36,9 pp
EBITDA¹	11.355	-1.611,0	-804,8%	42.500	-73,3%
Margem EBITDA¹ (%)	5,4%	-0,8%	+6,2 pp	8,2%	-2,8 pp

(1) EBITDA e Margem Ajustados

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 1T25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 210,4 milhões, o que representa uma leve retração de 0,5% em relação ao 4T24 (R\$ 211,4 milhões). O desempenho reflete a quantidade de número de linhas ativas, associada a uma demanda de mercado ainda enfraquecida.

Neste trimestre, a receita de pás no mercado interno representou 64,2% da receita total, enquanto a venda de pás para o mercado externo representou 11,6%. Essa movimentação reflete uma mudança estratégica do cliente, que concentrou a demanda no mercado interno. Além disso, o segmento de serviços, que representou 17,7%, foi impactado por fatores sazonais típicos do início do ano, período que historicamente registra menor volume de negócios, principalmente nos EUA, em comparação aos demais trimestres.



Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ em milhões)	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
Receita Líquida	210.368	211.374	-0,5%	515.445	-59,2%
Custo do Produto Vendido	179.605	219.041	-18,0%	470.269	-61,8%
Margem Bruta (%)	14,6%	-3,6%	+18,3 pp	8,8%	+5,9 pp

No 1T25 a margem bruta foi de 14,6%, um aumento de 18,3 pontos percentuais vs 4T24. Essa melhora reflete a estabilização das linhas em *ramp-up* e ganhos de eficiência operacional nos processos produtivos.

Despesas Gerais e Administrativas

(R\$ em milhões)	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
Despesas Gerais e Administrativas	-31.352	-36.728	-14,6%	-28.700	9,2%
Outras Receitas/ Despesas operacionais - Líquidas	-13.384	-4.818	177,8%	-1.868	616,5%
Impairment (one-off efeito não caixa) ¹	-	-750.958	-	-	-

1 No 4T24, foram reconhecidas perdas através do "impairment" com efeito "one-off", causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado da Companhia.

No 1T25, as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) somaram R\$ 31,4 milhões, uma redução de 14,6% quando comparado ao 4T24. Em outras despesas operacionais líquidas o 1T25 atingiu R\$ 13,4 milhões, um aumento de 177,8%. Esse aumento foi devido as despesas com reestruturação das dívidas, com efeito *on-off*.

EBITDA

(R\$ em milhões)	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
Resultado Líquido	-94.544	-833.067	-88,7%	-41.248	129,2%
(+/-) Resultado Financeiro	80.407	61.797	30,1%	60.645	32,6%
(+/-) Depreciação e Amortização	18.684	19.200	-2,7%	20.945	-10,8%
(+/-) IR/Contribuição Social	164	-28.902	-100,6%	-4.789	-103,4%
Impairment (one-off efeito não caixa) ²	0	750.958	-	0	-
Outros	6.644	28.403	-76,6%	6.947	-4,4%
EBITDA¹	11.355	-1.611	-804,8%	42.500	-73,3%
Margem EBITDA¹ (%)	5,4%	-0,8%	+6,2 pp	8,2%	-2,8 pp

1. EBITDA e Margem Ajustados.

2. No 4T24, foram reconhecidas perdas através do "impairment" com efeito "one-off", causado pela descontinuidade dos três contratos (Siemens Gamesa, Nordex e Weg), impactando o resultado da Companhia.

No 1T25 o EBITDA¹ foi de R\$ 11,4 milhões representando uma margem¹ 5,4% e um aumento de

6,2 pontos percentuais quando comparado ao 4T24. Esse resultado reflete a melhora no desempenho operacional da Companhia, impulsionado por melhorias na eficiência dos processos produtivos.

Resultado Financeiro e Endividamento

(R\$ em milhões)	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
Variação Cambial Líquida	-3.040	-3.076	-1,2%	-5.715	-46,8%
Despesas Financeiras	-77.367	-58.721	31,8%	-54.930	40,8%
Dívida Líquida	1.507.773	1.189.125	26,8%	774.613	94,6%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA)	-	8,6x	-	3,3x	-

No 1T25, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 77,4 milhões, registrando um aumento de 31,8% em relação ao 4T24. Desse total, R\$ 11,4 milhões representam efeitos caixa, enquanto R\$ 55,2 milhões correspondem a juros e encargos sobre operações financeiras, que estão sendo acruados na dívida da Companhia.

Atualmente, estamos em processo de negociação para a repactuação das dívidas, com previsão de conclusão nas próximas semanas. Após a repactuação, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

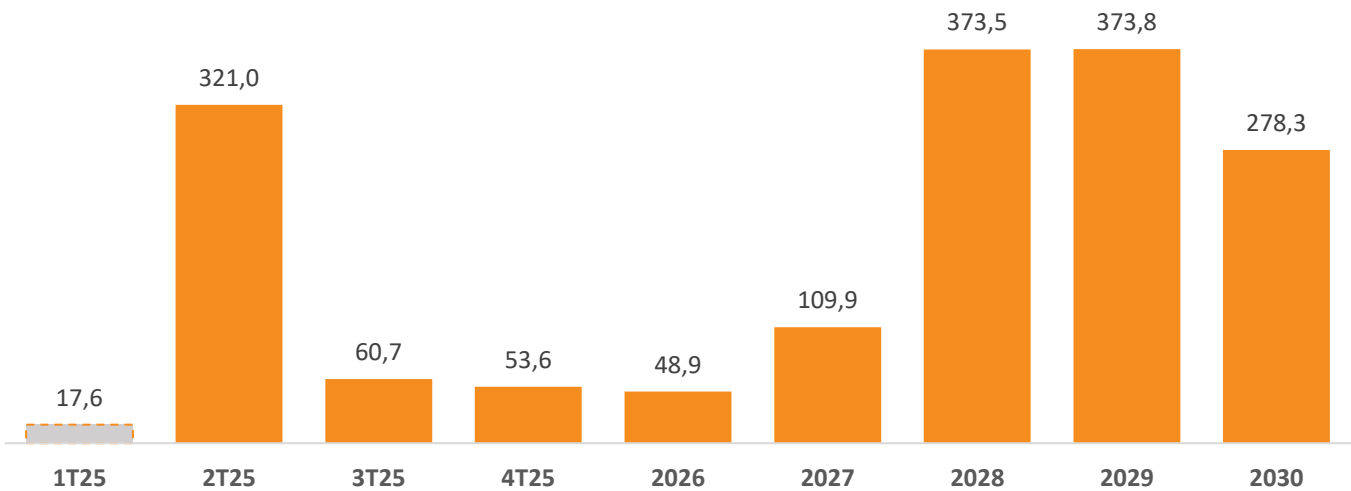
A posição de caixa da Companhia no encerramento do 1T25 foi de R\$ 112,7 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.620,5 milhões.



(R\$ em milhões)	2024	1T25
Dívida Bruta	1.557	1.620
Caixa + Instrumentos Financeiros	368	113
Dívida Líquida	1.189	1.508
EBITDA LTM ¹	139	108
Alavancagem	8,6x	(2)

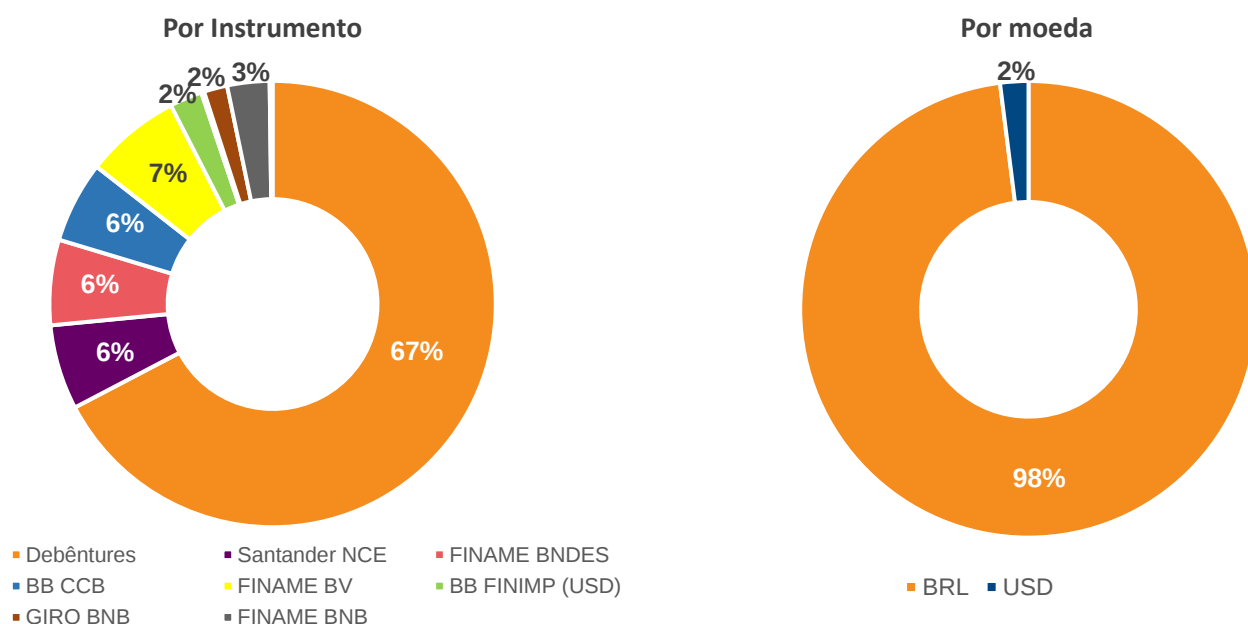
1. EBITDA Ajustado
2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ Milhões)



Em 28 de março de 2025, os debenturistas da 1ª e 2ª emissão aprovaram a repactuação das Debêntures contemplando a extensão do prazo para 2030, ajustes nas condições de pagamento e a inclusão de novas cláusulas de resgate antecipado. Essa repactuação é um passo significativo no fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, impulsionando a melhoria tanto de sua saúde financeira quanto de seu desempenho operacional.

Perfil da Dívida 1T25

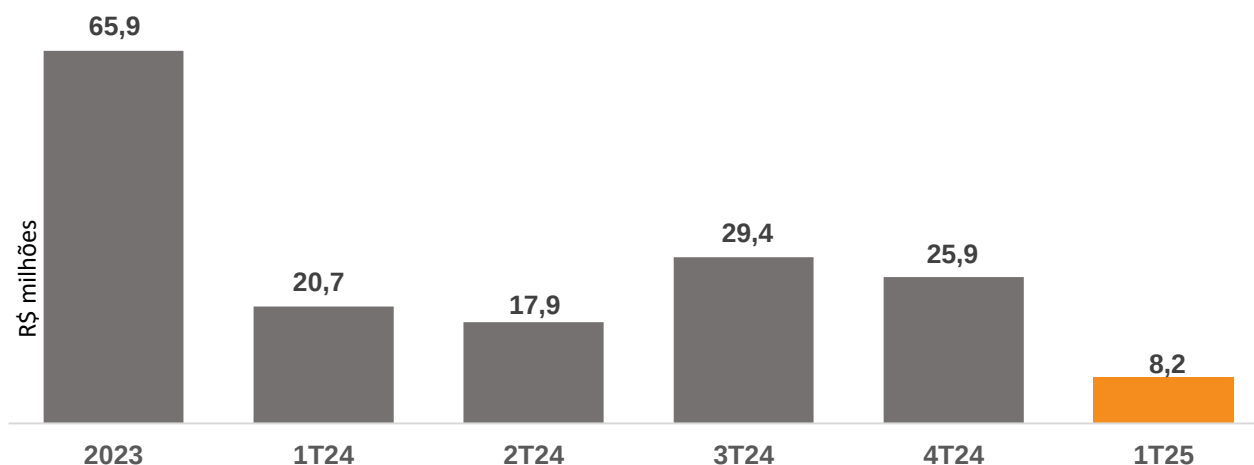


Resultado Líquido

O Prejuízo do exercício foi de R\$ 94,5 milhões no 1T25, uma redução de 88,7% quando comparado ao 4T24.

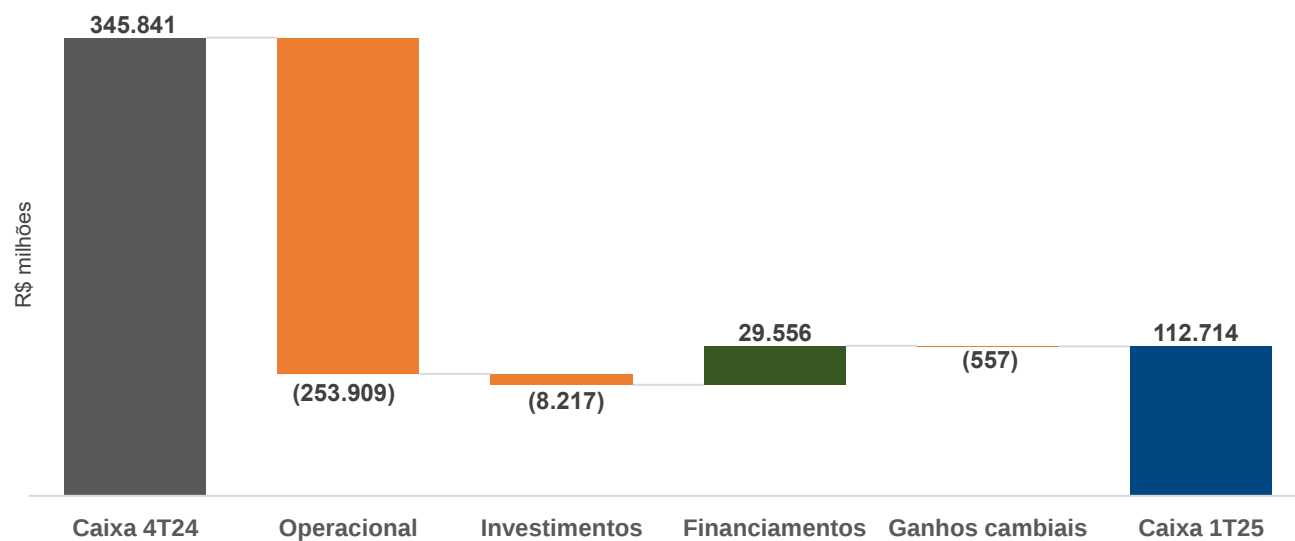
Investimentos

No 1T25 a Companhia investiu R\$ 8,2 milhões, valor em linha com o orçamento para o trimestre.

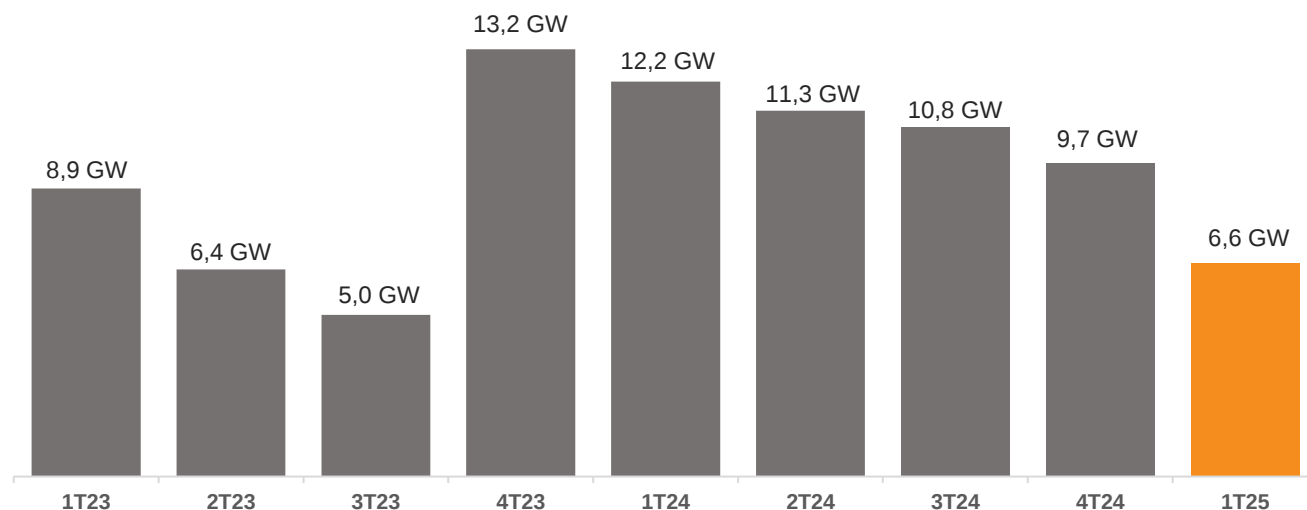


Fluxo de Caixa Indireto

O Fluxo de caixa no 1T25 apresentou as seguintes movimentações: **(i)** fluxo de caixa das atividades operacionais consumiu R\$ 253,9 milhões; **(ii)** fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 8,2 milhões e; **(iii)** o fluxo de caixa das atividades de financiamento gerou R\$ 29,6 milhões. (vide a abertura no anexo 4 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”).



Potencial Máximo de Ordens Cobertas por Contratos de Longo Prazo¹



No 1T25, o potencial máximo de ordens cobertas por contratos de longo prazo foi de 6,6 GW.

¹ Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

Anexos

(Anexo 1) Demonstração de Resultados 1T25

(Em milhares de Reais)	1T25	4T24	Var. %	1T24	Var. %
Receita operacional líquida	210.368	211.374	-0,5%	515.445	-59,2%
Custos dos produtos vendidos	(179.605)	(219.041)	-18,0%	(470.269)	-61,8%
Lucro bruto	30.763	(7.667)	-	45.176	-31,9%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(31.352)	(755.380)	-95,8%	(28.700)	9,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.384)	(37.125)	-63,9%	(1.868)	616,5%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(13.973)	(800.172)	-98,3%	14.608	-195,7%
Depreciação e Amortização	18.684	19.200	-2,7%	20.945	-10,8%
EBITDA	4.711	(780.972)	-	35.553	-86,7%
Impairment (one-off efeito não caixa)	-	750.958	-	-	-
Outros	6.644	28.403	-76,6%	6.947	-4,4%
EBITDA Ajustado	11.355	(1.611)	-804,8%	42.500	-73,3%
Despesas financeiras	(107.154)	(113.064)	-5,2%	(82.286)	30,2%
Receitas financeiras	26.747	51.267	-47,8%	21.641	23,6%
Resultado financeiro	(80.407)	(61.797)	30,1%	(60.645)	32,6%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(94.380)	(861.969)	-89,1%	(46.037)	105,0%
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(164)	10	-	(1.312)	-87,5%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	-	28.892	-	6.101	-
Prejuízo líquido do exercício	(94.544)	(833.067)	-88,7%	(41.248)	129,2%
Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores	(94.544)	(833.067)	-88,7%	(41.248)	129,2%
Quantidade de ações ao final do período	61.362	61.297	0,1%	61.223	0,2%
Prejuízo básico e diluído por ação – R\$	(1,5408)	(13,5907)	-88,7%	(0,6737)	128,7%

(Anexo 2) Balanço Patrimonial - Ativo

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	104.886	340.360	112.714	345.841
Contas a receber de clientes	245.391	266.435	308.513	343.639
Estoques	350.893	319.392	351.781	320.352
Tributos a recuperar	28.332	22.380	28.688	22.764
Partes Relacionadas	-	-	-	-
Outras contas a receber	11.695	9.800	17.307	12.602
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.346	-	17.346
Total do ativo circulante	741.197	975.713	819.003	1.062.544
Não circulante				
Tributos a recuperar	215.196	214.453	215.196	214.453
Partes Relacionadas	75.602	80.151	-	-
Investimentos	12.360	18.234	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.548	-	4.548
Imposto de renda e contribuição social diferidos	77.789	77.789	77.789	77.789
Imobilizado	931.418	942.472	942.348	954.590
Direito de Uso em Arrendamento	13.840	16.003	13.840	16.003
Intangível	37.353	37.627	37.404	37.687
Total do ativo não circulante	1.363.558	1.391.277	1.286.577	1.305.070
Total do ativo	2.104.755	2.366.990	2.105.580	2.367.614

(Anexo 3) Balanço Patrimonial - Passivo

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
Fornecedores	77.908	73.896	78.494	75.226
Empréstimos e financiamentos	458.788	1.473.872	458.788	1.473.872
Instrumentos financeiros derivativos	821	-	821	-
Arrendamento Mercantil	9.299	9.299	9.299	9.299
Salários e encargos sociais	25.802	24.963	25.802	25.124
Tributos a recolher	8.010	16.377	8.278	16.651
Adiantamento de Clientes	238.797	421.890	238.815	422.097
Outras contas a pagar	7.559	48.805	7.512	47.457
Total do passivo circulante	826.984	2.069.102	827.809	2.069.726
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.160.878	82.945	1.160.878	82.945
Arrendamento Mercantil	5.887	8.066	5.887	8.066
Total do passivo não circulante	1.166.765	91.011	1.166.765	91.011
Total do passivo	1.993.749	2.160.113	1.994.574	2.160.737
Patrimônio líquido				
Capital social	855.102	855.102	855.102	855.102
Reserva de Capital	347.334	347.731	347.334	347.731
Reserva de lucros	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	(1.054.805)	(960.261)	(1.054.805)	(960.261)
Ajuste de avaliação patrimonial	937	2.237	937	2.237
(-) Ações em Tesouraria	(37.562)	(37.932)	(37.562)	(37.932)
Total do patrimônio líquido	111.006	206.877	111.006	206.877
Total do passivo e patrimônio líquido	2.104.755	2.366.990	2.105.580	2.367.614

(Anexo 4) Fluxo de Caixa

(Em milhares de Reais)	31/03/2025
Prejuízo antes do imposto de renda	(94.380)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	19.861
Depreciação Direito de Uso	2.163
Resultado de equivalência patrimonial	-
Plano Pagamento baseado em ações	(27)
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	5.840
Variação cambial de instrumentos financeiros	(983)
Juros sobre arrendamento	534
Despesas financeiras - líquidas	57.169
Total	(9.823)
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	28.673
Estoques	(31.499)
Tributos a recuperar	(6.695)
Outras contas a receber	(4.901)
Fornecedores	5.572
Obrigações sociais e trabalhistas	687
Tributos a recolher	(8.517)
Adiantamentos de clientes	(183.269)
Outras contas a pagar	(41.246)
Caixa de atividades operacionais	(251.018)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamento	(2.357)
Juros pagos sobre arrendamentos	(534)
Caixa líquido de atividades operacionais	(253.909)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(4.829)
Aquisição de intangível	(3.388)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.217)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	52.302
Empréstimos amortizados	(17.583)
Custos de transação relacionados à captações	(2.984)
Recompra de debêntures	-
Pagamentos de arrendamento	(2.179)
Recompra de Ações da Cia	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	29.556
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(557)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(233.127)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	345.841
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	112.714
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(233.127)



1Q25 **Earnings Release**

Key Highlights 1Q25

- **Net Operating Revenue (NOR)** in 2024 was R\$ 210,4 million, a decrease 0.5%% versus 4Q24.
- **In 1Q25, the Loss** was R\$ 94.5 million;
- **EBITDA¹** in 1Q25 was R\$ 11.4 million, with an EBITDA margin of 5.4%.
- **Investments** totaled R\$ 8.2 million in 1Q25.
- **Renegotiation of debenture terms and overall debt restructuring;**
- **The maximum potential of orders covered by long-term contracts** is 6.6 GW.

¹ Adjusted EBITDA.

Videoconference

May 08, 2025

10:00 AM (Brasilia Time)

09:00 AM (ET – Eastern Time)



Message from the CEO

The 2025 Global Wind Report, published by the Global Wind Energy Council (GWEC), indicates that 2024 was a record-breaking year for the sector, with 117 GW of new wind capacity installed worldwide. Despite the significant growth, GWEC warned of major challenges, such as political instability in several markets, issues in permitting and grid transmission processes, and uncertainties arising from trade wars and ideological attacks on renewable energy. A large portion of the new installations was concentrated in mature markets such as China and Europe. China led the growth, followed by the United States, Germany, India, and Brazil. In total, global installed wind capacity reached 1,136 GW, with turbines deployed across 55 countries.

However, in Brazil, the crisis faced by the wind energy sector is deep and has caused significant impacts throughout the entire production chain. Élbias Gannoum, President of the Brazilian Wind Energy Association (ABEEólica), emphasized that the production chain is currently paralyzed due to a lack of demand and Power Purchase Agreements (PPAs), which is affecting manufacturing operations. According to her, a solution may be near, with the government promising measures to address curtailment and its compensation. She considers this the worst moment for the sector in the past 20 years, due to the depth and persistence of the problems. Data from BloombergNEF show that investments in wind energy plummeted from BRL 5.6 billion in 2023 to BRL 1.8 billion in 2024. A contraction in the sector's growth is expected through 2027, with a potential recovery starting in 2028 and a peak of 5.2 GW projected by 2031.

Despite this challenging scenario, the medium- and long-term outlook for the sector remains positive. The advancement of initiatives such as green hydrogen production, the arrival of large-scale energy consumers — such as data centers — and expectations for new regulations to mitigate generation curtailments signal the possibility of a consistent recovery. Experts believe that once the current bottlenecks are overcome, the sector has the potential to resume growth and solidify its role in Brazil's energy matrix.

Despite all the challenges and low market demand, Aeris has been preparing to face an adverse

scenario for its production capacity over the next two years.

In 1Q25, net revenue totaled BRL 210.4 million, representing a slight decrease of 0.5% compared to 4Q24. Of the total revenue, 64.2% came from the domestic market, while international markets accounted for 11.6%. This distribution reflects a strategic shift by the client, who redirected demand toward the domestic market. The services segment, which accounted for 17.7% of total revenue, was affected by seasonal factors typical of the beginning of the year, a period traditionally marked by lower business volumes compared to other quarters. EBITDA¹ for the quarter was BRL 11.4 million, with a margin of 5.4%.

Additionally, on March 28, 2025, at the debenture holders' general meetings, the holders of the 1st and 2nd issuances approved the restructuring of the terms and conditions of the debentures, with the formalization of amendments to the respective indentures. Key changes included the extension of the maturity date to 2030, adjustments to amortization schedules, interest rates, interest payment frequency, and the inclusion of new early redemption clauses. This restructuring represents a significant step in strengthening the Company's capital structure, contributing to the improvement of its financial and operational position.

We are currently in negotiations to restructure the Company's remaining debt, with completion expected in the coming weeks.

Finally, in a challenging economic and financial environment, the Company reaffirms its commitment to the development of wind energy, both in Brazil and internationally. Despite temporary difficulties, we remain focused on improving our processes and expanding our reach, with the goal of solidifying Aeris' role in the global energy transition.

Alexandre Negrão
CEO

Operational and Financial Highlights

	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24
Sets ¹	33	37	72	106	129
Production in equivalent MW ²	147	152	352	496	616
Domestic Market	123	82	342	496	616
International Market	24	70	10	0	0
Active production lines ³	2	7	10	10	10
Mature lines ⁴	0	5	8	10	10
Non-Mature lines	2	2	2	0	0

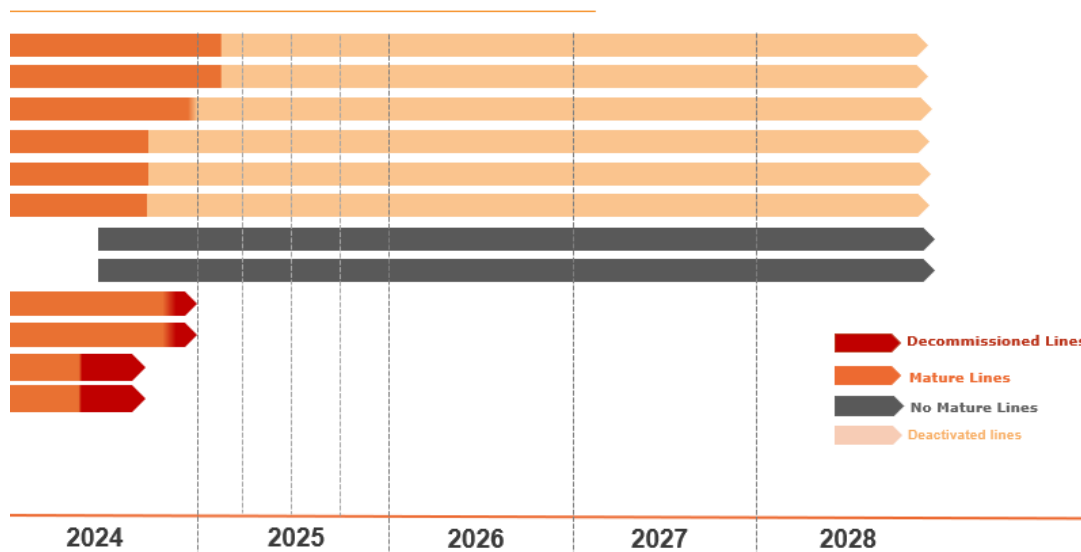
¹ Sets refers to the number of blade sets produced.

² Production in equivalent MW represents the total capacity produced.

³ Active production lines indicate the number of production lines currently in operation.

⁴ Mature lines are those that have been in operation long enough to be considered established.

Production Lines



We began 1Q25 with four active production lines, two of which were mature and two non-mature. In mid-February, we deactivated two of these lines, maintaining only two in operation. At the beginning of April, we reactivated the two lines that had been shut down in February.

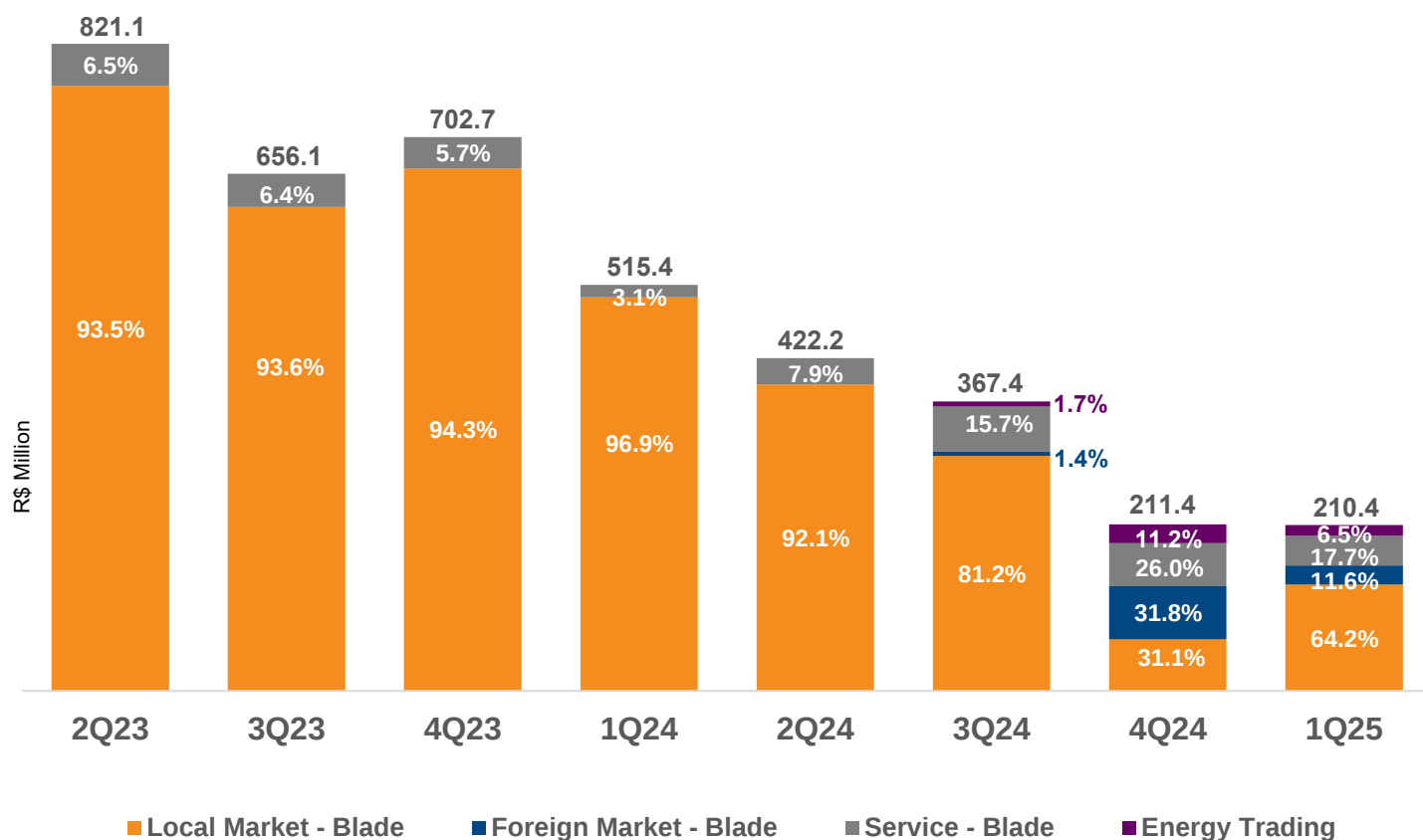
(R\$ in millions)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
Net Revenue	210,368	211,374	-0.5%	515,445	-59.2%
Blades - Domestic Market	134,984	65,644	105.6%	499,638	-73.0%
Blades - International Market	24,370	67,174	-63.7%	0,0	-
Energy Trader	13,739	23,703	-42.0%	0,0	-
Services	37,275	54,852	-32.0%	15,807	135.8%
Net Income	-94,544	-833,067	-88.7%	-41,248	129.2%
Net Margin (%)	-44,9%	-394,1%	+349.2 pp	-8,0%	-36.9 pp
EBITDA ¹	11,355	-1,611.0	-804.8%	42,500	-73.3%
EBITDA Margin (%) ¹	5.4%	-0.8%	+6.2 pp	8.2%	-2.8 pp

¹ Adjusted EBITDA

Net Operating Revenue (NOR)

In 1Q25, net operating revenue totaled R\$ 210.4 million, representing a slight decline of 0.5% compared to 4Q24 (R\$ 211.4 million). This performance reflects the number of active lines, combined with a still-weak market demand.

In the quarter, domestic blade sales accounted for 64.2% of total revenue, while blade exports represented 11.6%. This shift reflects a strategic change by the client, who concentrated demand in the domestic market. Additionally, the services segment, which represented 17.7%, was impacted by seasonal factors typical of the beginning of the year—a period that historically records lower business volume, especially in the U.S., compared to other quarters.



Cost of Goods Sold

(R\$ in millions)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
Net Revenue	210,368	211,374	-0.5%	515,445	-59.2%
Cost of Goods Sold	179,605	219,041	-18.0%	470,269	-61.8%
Gross Margin (%)	14.6%	-3.6%	+18.3 pp	8.8%	+5.9 pp

In 1Q25, the gross margin was 14.6%, an increase of 18.3 percentage points compared to 4Q24. This improvement reflects the stabilization of ramp-up production lines and operational efficiency gains in manufacturing processes.

General and Administrative Expenses

(R\$ in millions)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
General and Administrative Expenses	-31,352	-36,728	-14.6%	-28,700	9.2%
Other Operating Income/Expenses - Net	-13,384	-4,818	177.8%	-1,868	616.5%
Impairment (one-off non-cash effect) ¹	-	-750,958	-	-	-

1. In Q4 2024, losses were recognized through impairment with a one-off effect, caused by the discontinuation of three contracts (Siemens Gamesa, Nordex, and Weg), impacting the Company Results

In 1Q25, General and Administrative Expenses (G&A) totaled R\$ 31.4 million, a 14.6% reduction compared to 4Q24. Net other operating expenses reached R\$ 13.4 million in 1Q25, a 177.8% increase. This rise was due to one-off expenses related to debt restructuring.

EBITDA

(R\$ in millions)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
Net Income	-94,544	-833,067	-88.7%	-41,248	129.2%
(+/-) Financial Result	80,407	61,797	30.1%	60,645	32.6%
(+/-) Depreciation and Amortization	18,684	19,200	-2.7%	20,945	-10.8%
(+/-) Income Tax/Social Contribution	164	-28,902	-100.6%	-4,789	-103.4%
Impairment ¹ (one-off non-cash effect) ²	0	750,958	-	0	-
Others	6,644	28,403	-76.6%	6,947	-4.4%
EBITDA ¹	11,355	-1,611	-804.8%	42,500	-73.3%
EBITDA Margin ¹ (%)	5.4%	-0.8%	+6.2 pp	8.2%	-2.8 pp

1. Adjusted EBITDA.

2. In Q4 2024, losses were recognized through impairment with a one-off effect, caused by the discontinuation of three contracts (Siemens Gamesa, Nordex, and Weg), impacting the Company Results

In 1Q25, EBITDA¹ reached BRL 11.4 million, with a margin¹ of 5.4%, representing an increase of 6.2 percentage points compared to 4Q24. This result reflects the Company's improved operational performance, driven by enhanced efficiency in production processes.

Financial Results and Debt

(R\$ in millions)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
Net Exchange Variation	-3,040	-3,076	-1.2%	-5,715	-46.8%
Financial Expenses	-77,367	-58,721	31.8%	-54,930	40.8%
Net Debt	1,507,773	1,189,125	26.8%	774,613	94.6%
Leverage (Net Debt/EBITDA)	-	8.6x	-	3.3x	-

In 1Q25, net financial expenses totaled BRL 77.4 million, representing an increase of 31.8% compared to 4Q24. Of this total, BRL 11.4 million refer to cash effects, while BRL 55.2 million correspond to interest and charges on financial operations, which are being accrued to the Company's debt.

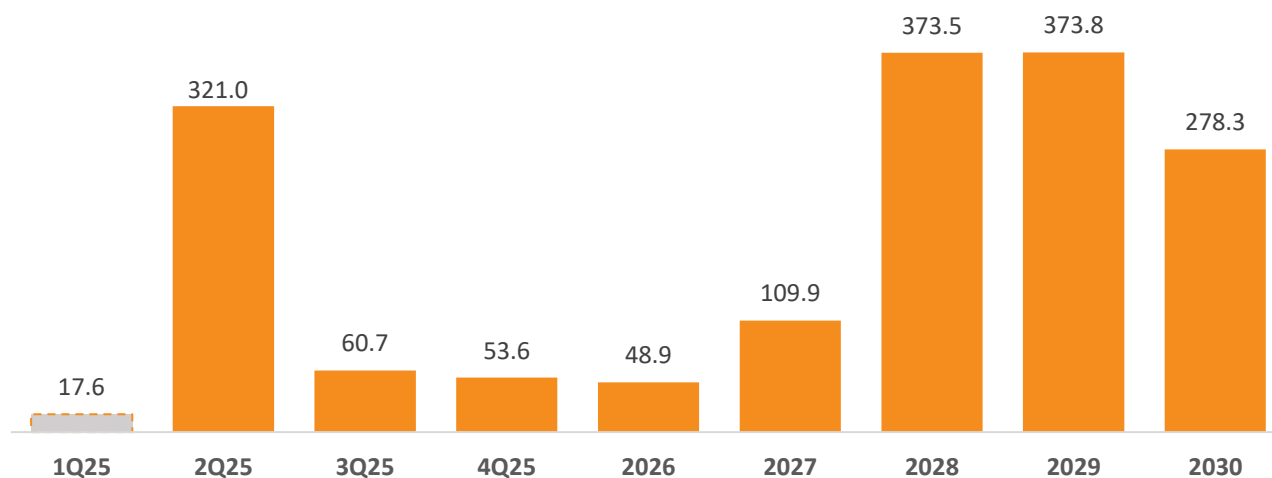
We are currently in the process of negotiating the restructuring of outstanding debts, with completion expected in the coming weeks. Following the restructuring, financial covenants will no longer be measured.

The Company's cash position at the end of 1Q25 was BRL 112.7 million, while gross debt totaled BRL 1,620.5 million.

(R\$ in million)	2024	1Q25
Net Loss	1,557	1,620
Cash + Financial instrumentes	368	113
Net Revenue	1,189	1,508
EBITDA LTM ¹	139	108
Leverage	8.6x	⁽²⁾

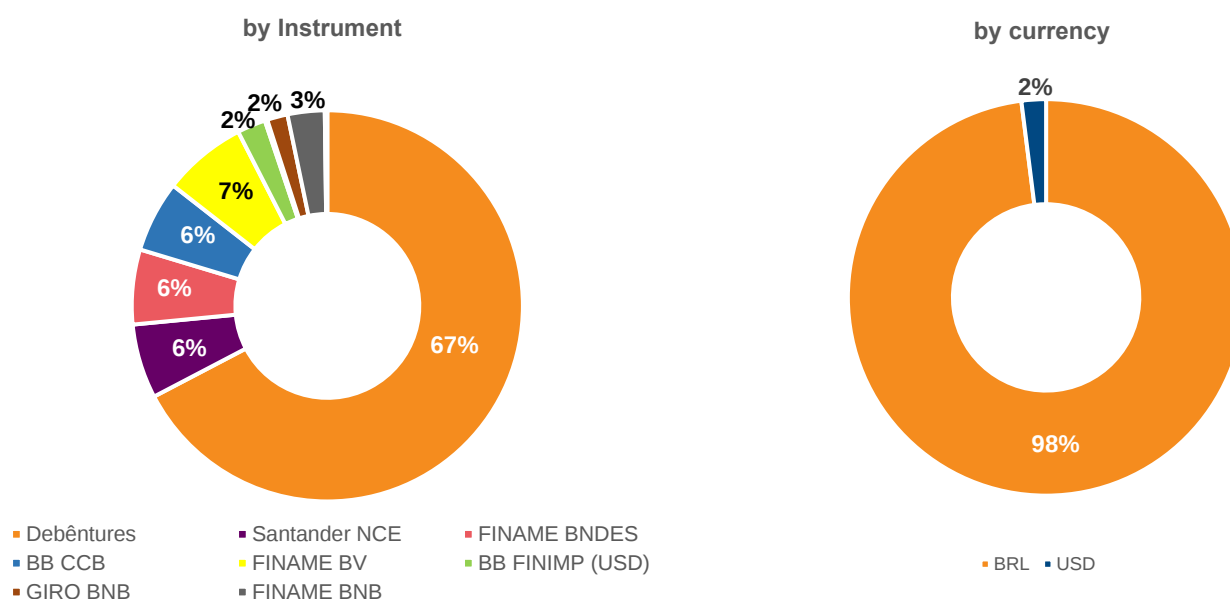
1. Adjusted EBITDA
2. As a result of the debt renegotiation in Q1 2025, it was agreed to exclude the Company's financial covenant indicator, thereby eliminating the obligation to monitor the leverage ratio.

Debt Amortization Flow (R\$ million)



On March 28, 2025, the debenture holders of the 1st and 2nd issuances approved the renegotiation of the Debentures, which included an extension of the maturity to 2030, adjustments to the payment terms, and the inclusion of new early redemption clauses. This renegotiation represents a significant step toward strengthening the Company's capital structure, driving improvements in both its financial health and operational performance.

Debt Profile 1Q25

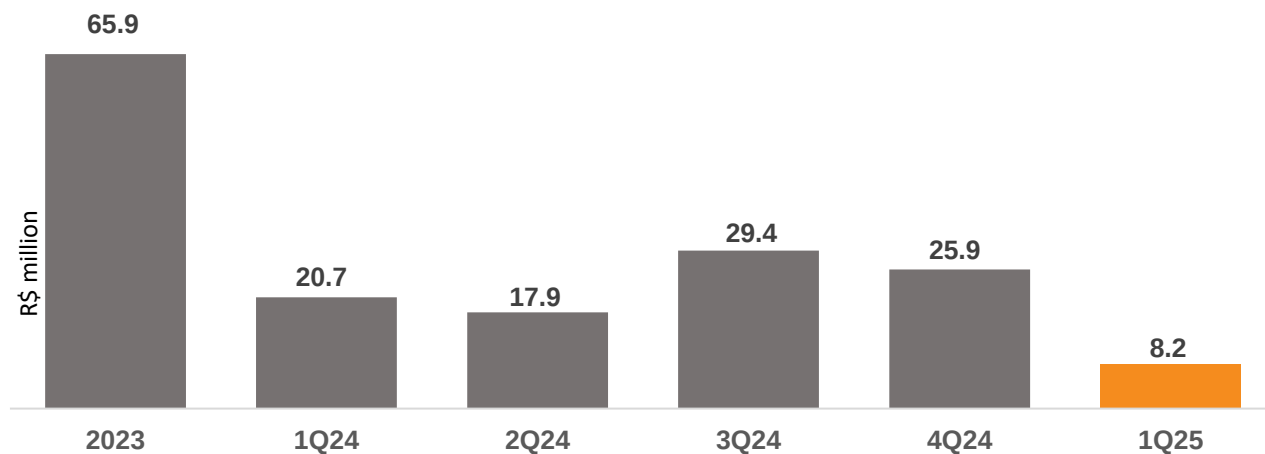


Net Income

The net loss for the period was BRL 94.5 million in 1Q25, a reduction of 88.7% compared to 4Q24.

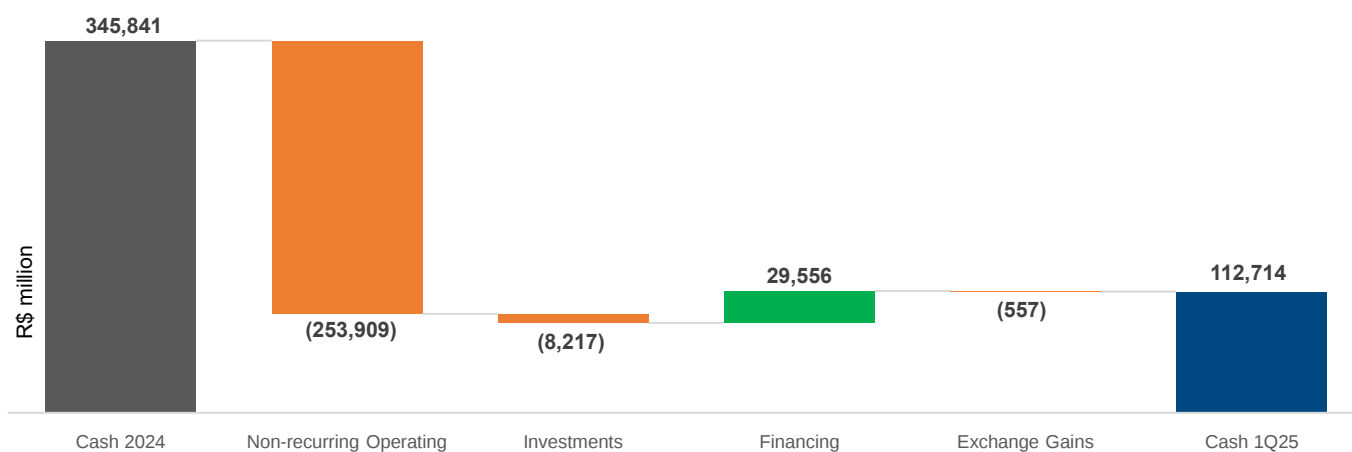
Investments

In 1Q25, the Company invested R\$ 8.2 million, an amount in line with the Company's budget.

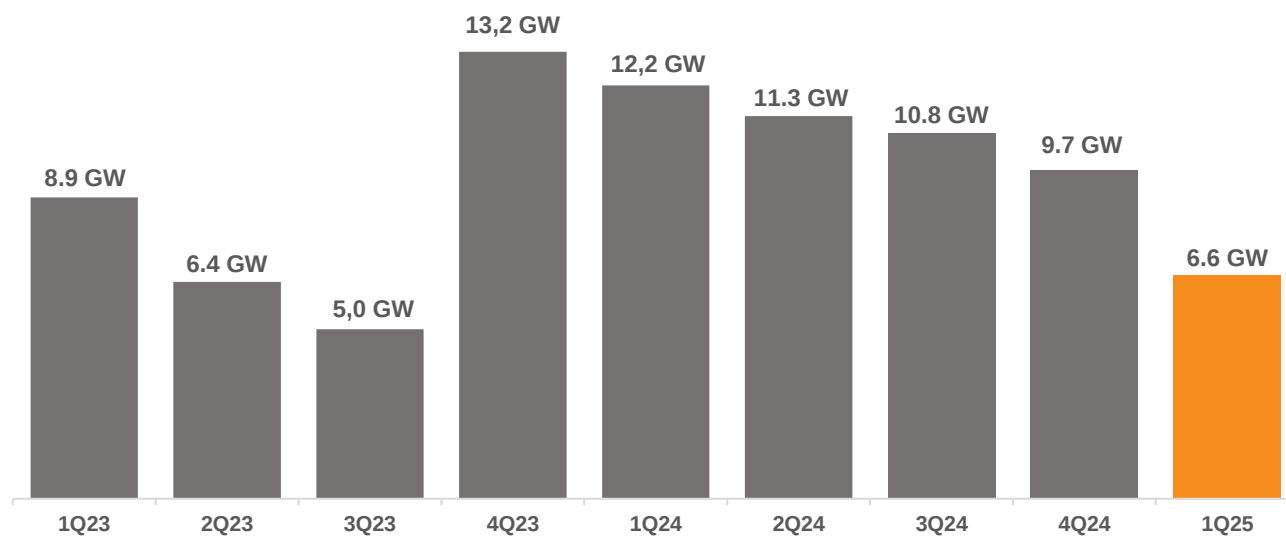


Cash Flow

The cash flow in 1Q25 showed the following movements: (i) cash flow from operating activities consumed BRL 253.9 million; (ii) cash flow from investing activities consumed BRL 8.2 million; and (iii) cash flow from financing activities generated BRL 29.6 million. (See details in Attachment 4 – “Cash Flow Statement”).



Potencial Orders Covered by Long Term Contracts¹



In 1Q25, the maximum potential of orders covered by long-term contracts was 6.6 GW.

¹ The contracts allow for utilization up to 40% lower than the production capacity dedicated to the customer, impacting price increases. Customers may also reduce the installed capacity or terminate the contract early, with payment of penalties stipulated in the contract for both cases.

Appendix

(1) Income Statement 1Q25

(In thousands of Reais)	1Q25	4Q24	Var. %	1Q24	Var. %
Net Operating Revenue	210,368	211,374	-0.5%	515,445	-59.2%
Cost of Goods Sold	(179,605)	(219,041)	-18.0%	(470,269)	-61.8%
Gross Profit	30,763	(7,667)	-	45,176	-31.9%
Operating Revenues (Expenses):					
Selling, General, and Administrative Expenses	(31,352)	(755,380)	-95.8%	(28,700)	9.2%
Other Operating Revenues (Expenses), Net	(13,384)	(37,125)	-63.9%	(1,868)	616.5%
Result Before Financial Revenues and Expenses	(13,973)	(800,172)	-98.3%	14,608	-195.7%
Depreciation and Amortization	18,684	19,200	-2.7%	20,945	-10.8%
EBITDA	4,711	(780,972)	-	35,553	-86.7%
<i>Impairment (One-off non-cash effect)</i>	-	750,958	-	-	-
Others	6,644	28,403	-76.6%	6,947	-4.4%
Adjusted EBITDA	11,355	(1,611)	-804.8%	42,500	-73.3%
Financial Expenses	(107,154)	(113,064)	-5.2%	(82,286)	30.2%
Financial Revenues	26,747	51,267	-47.8%	21,641	23.6%
Financial Result	(80,407)	(61,797)	30.1%	(60,645)	32.6%
Result Before Income Tax and Social Contribution	(94,380)	(861,969)	-89.1%	(46,037)	105.0%
Current Income Tax and Social Contribution	(164)	10	-	(1,312)	-87.5%
Deferred Income Tax and Social Contribution	-	28,892	-	6,101	-
Net Loss for the Period	(94,544)	(833,067)	-88.7%	(41,248)	129.2%
Net loss Attributable to Shareholders and Controllers	(94,544)	(833,067)	-88.7%	(41,248)	129.2%
Number of Shares at the End of the Period	61,362	61,297	0.1%	61,223	0.2%
Loss Basic and Diluted Earnings per Share – R\$	(1.5408)	(13,5907)	-88.7%	(0,6737)	128.7%

(2) Balance Sheet - Assets

Asset	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2024	12/31/2024
Current Assets				
Cash and cash equivalents	104,886	340,360	112,714	345,841
Accounts receivable from customers	245,391	266,435	308,513	343,639
Inventories	350,893	319,392	351,781	320,352
Recoverable taxes	28,332	22,380	28,688	22,764
Related parties	-	-	-	-
Other receivables	11,695	9,800	17,307	12,602
Derivative financial instruments	-	17,346	-	17,346
Total current assets	741,197	975,713	819,003	1,062,544
Non-current Assets				
Recoverable taxes	215,196	214,453	215,196	214,453
Related parties	75,602	80,151	-	-
Investments	12,360	18,234	-	-
Derivative financial instruments	-	4,548	-	4,548
Deferred income tax and social contribution	77,789	77,789	77,789	77,789
Property, plant, and equipment	931,418	942,472	942,348	954,590
Right-of-use assets	13,840	16,003	13,840	16,003
Intangible assets	37,353	37,627	37,404	37,687
Total non-current assets	1,363,558	1,391,277	1,286,577	1,305,070
Total assets	2,104,755	2,366,990	2,105,580	2,367,614

(3) Balance Sheet - Liabilities

Liabilities and equity	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2025	12/31/2024
Current Liabilities				
	77,908	73,896	78,494	75,226
Suppliers	458,788	1,473,872	458,788	1,473,872
Loans and financing	821	-	821	-
Derivative financial instruments	9,299	9,299	9,299	9,299
Leases	25,802	24,963	25,802	25,124
Salaries and social charges	8,010	16,377	8,278	16,651
Taxes payable	238,797	421,890	238,815	422,097
Customer advances	7,559	48,805	7,512	47,457
Total current liabilities	826,984	2,069,102	827,809	2,069,726
Non-current liabilities				
Loans and financing	1,160,878	82,945	1,160,878	82,945
Leases	5,887	8,066	5,887	8,066
Total non-current liabilities	1,166,765	91,011	1,166,765	91,011
Total liabilities	1,993,749	2,160,113	1,994,574	2,160,737
Equity				
Share capital	855,102	855,102	855,102	855,102
Capital reserve	347,334	347,731	347,334	347,731
Earnings reserve	-	-	-	-
Accumulated losses	(1,054,805)	(960,261)	(1,054,805)	(960,261)
Equity valuation adjustment	937	2,237	937	2,237
(-) Treasury shares	(37,562)	(37,932)	(37,562)	(37,932)
Total equity	111,006	206,877	111,006	206,877
Total liabilities and equity	2,104,755	2,366,990	2,105,580	2,367,614

(4) Cash Flow Statements

(In thousands of Reals)	03/31/2025
Loss before income tax	(94,380)
Adjustments to reconcile profit (loss) to cash (used in) generated by operating activities:	
Depreciation and amortization	19,861
Right-of-use asset depreciation	2,163
Equity pickup result	-
Share-based payment plan	(27)
Foreign exchange variation on loans and financing	5,840
Foreign exchange variation on financial instruments	(983)
Lease interest	534
Net financial expenses	57,169
Total	(9,823)
Changes in assets and liabilities	
Trade receivables	28,673
Inventories	(31,499)
Recoverable taxes	(6,695)
Other receivables	(4,901)
Suppliers	5,572
Social and labor obligations	687
Taxes payable	(8,517)
Customer advances	(183,269)
Other payables	(41,246)
Cash from operating activities	(251,018)
Interest paid on loans and financing	(2,357)
Interest paid on leases	(534)
Net cash (used in) provided by operating activities	(253,909)
Cash flows from investing activities	
Acquisition of fixed assets	(4,829)
Acquisition of intangible assets	(3,388)
Net cash used in investing activities	(8,217)
Cash flows from financing activities	
Proceeds from borrowings	52,302
Repayments of borrowings	(17,583)
Transaction costs related to borrowings	(2,984)
Repurchase of debentures	-
Lease payments	(2,179)
Repurchase of Company Shares	-
Net cash provided by financing activities	29,556
Foreign exchange gains (losses) on cash and restricted accounts	(557)
Decrease in cash and cash equivalents	(233,127)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	345,841
Cash and cash equivalents at the end of the period	112,714
Decrease in cash and cash equivalents	(233,127)